



RESUMOS DOS TCCs

APRESENTADOS

1º semestre de 2018

COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNICAMP

OR	TÍTULO
01	A PRÁTICA DA DANÇA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA
02	ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA DO NASF SOB A PERSPECTIVA DE UM CENTRO DE SAÚDE DE CAMPINAS
03	ESTADO DE FLUXO EM PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA
04	FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DO LAZER: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA LICERE
05	GINÁSTICA ACROBÁTICA COMO OPÇÃO DE PRÁTICA EXTRACURRICULAR NA ESCOLA
06	GINÁSTICA ACROBÁTICA: ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE GINASTAS MEDALHISTAS EM CAMPEONATOS MUNDIAIS E A REPRESENTATIVIDADE BRASILEIRA NO CENÁRIO INTERNACIONAL
07	HISTÓRIA DE VIDA DE DOIS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RECONHECENDO AS MARCAS DE SUAS TRAJETÓRIAS
08	IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINAS CLÁSSICAS PROFISSIONAIS
09	LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: IDENTIFICANDO OBRAS E SUAS TERMINOLOGIAS NAS TESES DE DOUTORADO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
10	MOTIVOS DE INÍCIO, PERMANÊNCIA E DESISTÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES
11	PROJETO SOCIAL, ESPORTE E EDUCAÇÃO: AS IDENTIDADES E DIFERENÇAS PRESENTES NO ENSINO DO TAEKWONDO
12	RELAÇÃO ENTRE A OSCILAÇÃO DO ARCO E DO ATLETA NO TIRO COM ARCO
13	RELAÇÃO ENTRE PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DESEMPENHO DE VELOCIDADE EM JOVENS FUTEBOLISTAS



TÍTULO:	A PRÁTICA DA DANÇA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA
ALUNO:	ARIADNE CARVALHO DE LIMA
ORIENTADOR:	MARIA LUIZA TANURE ALVES
BANCA:	EDISON DUARTE
RESUMO:	<p>A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética em que o indivíduo apresenta alterações cromossômicas que geram mudanças fenotípicas presentes já no nascimento do bebê. Alterações estas que refletem tanto nas características físicas quanto no desenvolvimento motor e intelectual. As principais características das pessoas com SD são a hipotonia muscular, ou seja, tônus muscular diminuído e o déficit cognitivo. A face achatada, olhos amendoados, dedos das mãos pequenos, pescoço curto, baixa estatura e maior vulnerabilidade à incidência de determinadas doenças como cardiopatias, disfunções da Tireóide e Diabetes são outras características observadas (GONZALEZ, 2006). Sendo assim, a atividade física é de suma importância para a manutenção da qualidade de vida, da saúde e na prevenção de doenças. Neste âmbito, a dança é uma ferramenta extremamente valiosa e eficiente para a melhoria e aprimoramento do desenvolvimento motor e cognitivo, oferecendo aos indivíduos diferentes formas de expressar suas ideias e sentimentos, além da socialização. Sendo assim, este trabalho reuniu informações de quatro artigos da literatura existente relacionando a prática da dança por indivíduos com SD, resultado de uma revisão sistemática entre os anos 2000 e 2017 nas bases de dados online Web Of Science, Lilcas, Scopus e PubMed. Os resultados, apesar de escassos, mostraram que a prática da dança por indivíduos com SD é extremamente válida e benéfica tanto nos âmbitos físicos por expandir o repertório motor; psicológicos, reduzindo estresse, nervosismo, além de melhorar a autoestima e autoconfiança do praticante; e sociais, por possibilitar e incentivar o convívio social</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Síndrome de Down, dança, atividade física adaptada, pessoa com deficiência



TÍTULO:	ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA DO NASF SOB A PERSPECTIVA DE UM CENTRO DE SAÚDE DE CAMPINAS
ALUNO:	CAMILA DE OLIVEIRA E SILVA
ORIENTADOR:	SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL
BANCA:	BRUNO MODESTO SILVESTRE
RESUMO:	Com a mudança do perfil epidemiológico da população, no Brasil, devido ao aumento de doenças crônicas degenerativas, cada vez mais se faz necessário ações preventivas de promoção à saúde. Nesse cenário, a prática de exercício físico surge como um dos principais recursos para a prevenção das chamadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) por meio da atenção básica em saúde. Com isso, por meio de uma observação participante, este trabalho procurou identificar como se desenvolvem atividades físicas/ práticas corporais em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Campinas, sob a perspectiva dos funcionários responsáveis pelas atividades e se há o apoio matricial do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) como estabelecido nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)
PALAVRAS-CHAVE:	NASF, Políticas Públicas, Atividade Física, Práticas Corporais



TÍTULO:	ESTADO DE FLUXO EM PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA
ALUNO:	ROSANE CAMILA DE GODOI
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
BANCA:	EDISON DUARTE
RESUMO:	<p>Os esportes de aventura excitam a curiosidade humana, sua conexão com as emoções e sensações inatas como a busca por prazer e pelo risco, que, apesar de naturais, raramente são estudadas cientificamente. Ainda que restritos a uma parcela da população atual, os esportes de aventura são capazes de despertar as mais complexas emoções e sentimentos, trazendo características que talvez antes passassem despercebidas na personalidade de seu praticante, despertando uma crescente necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre os estados psicoemocionais associados à estas práticas. Para compreender estes aspectos psicológicos enfatizaremos o estado de fluxo, conceito criado pelo psicólogo Csikszentmihalyi, que caracteriza a integração entre pensamentos, intenções, sentidos e sentimentos ao realizar uma tarefa com satisfação. Esse estudo teve o objetivo de identificar e relacionar o estado de fluxo, autoestima e qualidade de vida nos seguintes esportes de aventura: Rafting, Kayak, Montanhismo e Paraquedismo. Foram avaliados praticantes dessas atividades com o mínimo de um ano de prática, de ambos os sexos, com idade de 18 a 55 anos. Os instrumentos utilizados foram: Flow State Scale-2 (FSS-2), Dispositional Flow Scale-2 (DFS-2), Escala de Autoestima de Rosenberg adaptado por Hutz e a Escala de Qualidade de Vida (WHOQOL – BREF). Estes questionários são instrumentos validados para a nossa cultura e nos fornecem informações sobre a intensidade do estado de fluxo, qualidade de vida e autoestima. Os resultados mostraram que todos os sujeitos, de todas as modalidades, acessam o estado de fluxo, e tem altos índices de autoestima e qualidade de vida. No mais, o estado de fluxo aparece como um estado condicionado que pode ser treinado e acessado a partir de uma personalidade autotélica, através do esporte de aventura</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Esportes de aventura, estado de fluxo, risco, emoções, psicologia do esporte



TÍTULO:	FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DO LAZER: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA LICERE
ALUNO:	YVI FREITAS SBEGUE
ORIENTADOR:	OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO
BANCA:	BRUNO MODESTO SILVESTRE
RESUMO:	<p>Este trabalho teve por objetivo analisar a produção e publicação de artigos originais publicados na Revista LICERE no período de 2008 a 2017 sobre a formação e atuação do profissional de Educação Física no campo do lazer. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica com análise de natureza qualitativa e quantitativa. Foram encontrados oito artigos que se encaixavam nessa temática. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura sobre o assunto para poder contribuir com a análise dos artigos. O lazer possui um campo multidisciplinar de atuação e, com isso, discutir sobre a formação e como e quanto o profissional de Educação Física está inserido nesse campo é fundamental. O mercado de trabalho no lazer é amplo e multiprofissional, onde vários conteúdos culturais do lazer podem ser vivenciados. Ao profissional de Educação Física a atuação se refere aos conteúdos físico-esportivos do lazer o que leva esse profissional a atuar em diversos lugares (clubes, eventos, escolas, hotéis, condomínios entre outros) e em diversos setores (público, particular, terceiro setor). Constatou-se, também, nesse trabalho que a maioria dos profissionais que atuam no lazer possui a formação em Educação Física e que essa formação deve ser pautada entre a relação da teoria com a prática, envolver a multidisciplinaridade, por meio de conhecimentos que envolvam ordem política, cultural, pedagógica e social, de forma que dialoguem com as práticas envolvidas e formem um profissional crítico, criativo e reflexivo. Além disso, a formação deve ser continuada por meio de, por exemplo, cursos de especialização, congressos e outros tipos de aprofundamentos</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Lazer, Formação Profissional, Mercado de trabalho, Educação Física



TÍTULO:	GINÁSTICA ACROBÁTICA COMO OPÇÃO DE PRÁTICA EXTRACURRICULAR NA ESCOLA
ALUNO:	LAURA RIBEIRO TOSTES
ORIENTADOR:	MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO
TITULAR BANCA:	TABATA LARISSA ALMEIDA
BANCA	RODRIGO MALLET DUPRAT
RESUMO:	<p>As práticas gímnicas revelam enorme diversidade, do individual ao coletivo, do competitivo ao participativo, em geral, congregando conhecimentos acrobáticos e rítmicos em busca de apresentações que ainda podem ser apreciadas esteticamente. A vertente competitiva da ginástica é hoje, sem sombra de dúvida, hegemônica no Brasil, com destaque para modalidades como a Ginástica Artística e a Ginástica Rítmica. É sob a ótica competitiva que a prática da Ginástica Acrobática vem sendo desenvolvida no Brasil, inclusive nas escolas. Contudo, existem diversas experiências em países como França e Espanha, que revelam o valor que essa prática pode oferecer para a Educação Física, especialmente no espaço escolar, sem necessariamente voltar-se para a competição. Considerando que são escassos os relatos de experiências pedagógicas no Brasil, o objetivo deste estudo é descrever e debater um projeto extracurricular de Ginástica Acrobática, realizado há anos no colégio Anglo Portal do Engenho na cidade de Piracicaba - SP. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo que pode ser considerada como um estudo de caso. Desse modo, foi realizada uma observação não-participante às aulas, bem como entrevistas semi-estruturada com as professoras responsáveis. Como resultados destaca-se o envolvimento das professoras pela modalidade ter sido bastante ligado ao âmbito escolar, e sua pedagogia ainda ser muito empírica, baseada em sua experiência, mostra a necessidade de mais cursos de GACRO voltados para a pedagogia no ambiente escolar e também maior divulgação destes, quando acontecem. O ambiente escolar é característico por possuir uma grande diversidade de alunos, o que é a qualidade e diferencial da Ginástica Acrobática, por permitir diferentes biótipos e trabalhar valores como cooperação, colaboração e respeito pela diversidade. Vemos assim que a GACRO é uma opção de prática muito interessante e possível para a escola, também pelo fato de reconhecemos que se flexibilizadas as regras, se aproxima da Acrobacia Coletiva e pode ser fundamentada na Ginástica para Todos (GPT)</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Educação Física escolar, Ginástica, Acrobacia Coletiva, Atividades Extracurriculares



TÍTULO:	GINÁSTICA ACROBÁTICA: ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE GINASTAS MEDALHISTAS EM CAMPEONATOS MUNDIAIS E A REPRESENTATIVIDADE BRASILEIRA NO CENÁRIO INTERNACIONAL
ALUNO:	DÉBORA SVIZZERO SILVA
ORIENTADOR:	LAURITA MARCONI SCHIAVON
CO-ORIENTADOR	TABATA LARISSA ALMEIDA
BANCA:	LETÍCIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA
RESUMO:	A Ginástica Acrobática (Gacro) é uma modalidade esportiva oficialmente regulamentada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e possui as provas: duplas (feminina, masculina e mista), trios acrobáticos (femininos) e quartetos (masculinos). A partir da dificuldade em encontrar dados de resultados de campeonatos internacionais, de conhecer a representatividade brasileira em campeonatos mundiais, assim como as nações de maior expressão na Ginástica Acrobática internacional surge o objetivo da presente pesquisa: organizar e analisar os resultados de países medalhistas em campeonatos mundiais e panamericanos da Ginástica Acrobática, assim como a representatividade brasileira nesse cenário internacional desde o primeiro campeonato mundial (1974) até 2016. Além de criar um panorama brasileiro, em torno dos campeonatos realizados nacionalmente. Para isso, serão desenvolvidas as pesquisas bibliográfica e documental, por meio de abordagens históricas. A análise dos dados numéricos será organizada por estatística descritiva
PALAVRAS-CHAVE:	Ginástica; Competição; Esportes



TÍTULO:	HISTÓRIA DE VIDA DE DOIS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RECONHECENDO AS MARCAS DE SUAS TRAJETÓRIAS
ALUNO:	PATRICIA MARIN GANZELLA
ORIENTADOR:	SERGIO SETTANI GIGLIO
BANCA:	JOCIMAR DAOLIO
RESUMO:	Esta pesquisa tem como objetivo identificar as marcas significativas da trajetória de vida de dois professores de Educação Física que os conduziram à docência na escola. O método escolhido foi o de História Oral, mais especificamente com entrevistas de histórias de vida. O referencial teórico foi construído de modo a facilitar e nortear as análises das narrativas. As entrevistas foram realizadas com dois professores da rede municipal de Campinas. Identificamos diversas marcas significativas nas trajetórias de vida narradas como: seus núcleos familiares; o interesse com as práticas corporais desde a infância; mudanças de cidade; professores de Educação Física de suas antigas escolas que influenciaram em suas escolhas; os cursos de graduação que proporcionaram as primeiras experiências com a área da Educação; professores da faculdade que foram inspiração profissional; insatisfação salarial com outras áreas da Educação Física; e o prazer e a satisfação em dar aula
PALAVRAS-CHAVE:	Professor de Educação Física; História Oral; História de Vida; Marcas Significativas; Trajetórias; Narrativas



TÍTULO:	IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINAS CLÁSSICAS PROFISSIONAIS
ALUNO:	JULIA MIRANDA ABDUCH
ORIENTADOR:	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
BANCA:	GABRIELA KAISER FULLIN CASTANHO
RESUMO:	<p>É possível perceber que desde a infância, a mídia televisiva fascina meninas e interfere na percepção crítico-reflexiva dos mesmos. Através da veiculação dessas imagens, são criados desejos e padrões de aparências físicas ideais. A preocupação excessiva com essa influência pode levar a desvios do comportamento alimentar, gerando Transtornos Alimentares. Os mais encontrados são a Bulimia e a Anorexia Nervosa. Problemas de autoestima e de Imagem Corporal também podem estar relacionados a estes transtornos. Devido à necessidade de uso do corpo para obtenção de resultados, dançarinos e atletas são considerados indivíduos com maiores incidências para Transtornos Alimentares. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção da Imagem Corporal e da autoestima em bailarinas clássicas profissionais e os fatores de risco para Transtornos Alimentares. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Silhuetas de Stunkard (STUNKARD et al., 1983), Escala de Atitudes Alimentares (EAT-26) (GARNER E GARFINKEL, 1979), Escala de Autoestima (ROSENBERG, 1965) e Ficha de Identificação. Os participantes da pesquisa foram bailarinas clássicas, do sexo feminino, com idade entre 15 e 30 anos, que praticavam a modalidade de Ballet Clássico há, pelo menos, um ano, por no mínimo quatro horas semanais. Foram encontradas 74,1% (n=20) das participantes da pesquisa com desejo de emagrecer, 18,5% (n=5) com comportamentos de risco para transtornos alimentares e 7,4% (n=2) das bailarinas com autoestima baixa. Com a pesquisa, é possível perceber que, mesmo não tendo transtornos alimentares, a maioria das bailarinas possui insatisfação e distorção da Imagem Corporal. Estes aspectos devem ser considerados para que possamos dialogar sobre os mesmos e, assim, preveni-los em nossa sociedade.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Psicologia do Esporte, Imagem Corporal, Transtornos Alimentares, Autoestima, Bailarinas, Atitudes alimentares



TÍTULO:	LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: IDENTIFICANDO OBRAS E SUAS TERMINOLOGIAS NAS TESES DE DOUTORADO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
BALUNO:	ACAUÃ MAUÉS GIL DE OLIVEIRA
ORIENTADOR:	JOSÉ JÚLIO GAVIÃO DE ALMEIDA
BANCA:	ENRIQUE MILUZZI ORTEGA
RESUMO:	Os termos Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate circunscrevem um conjunto de concepções e práticas de inspirações combativas e guerreiras. Este trabalho, amparado metodologicamente por Miles et. al.(2014), investigou como estes termos foram conceituados e aplicados nas teses de doutorado e dissertações de mestrado da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas defendidas de 1991 à 2017 e tematizadas em Artes Marciais. Identificou-se 23 obras de pós-graduação, predominantemente na área de concentração Atividade Física Adaptada e versando sobre a modalidade Judô. Nestas foram encontradas múltiplas definições e preferências terminológicas, indicando ser necessário aprofundar o debate na área
PALAVRAS-CHAVE:	Artes Marciais, Terminologia



TÍTULO:	MOTIVOS DE INÍCIO, PERMANÊNCIA E DESISTÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES
ALUNO:	THAMIRES DE MELO SILVA
ORIENTADOR:	KARINE JACON SARRO
BANCA:	MARCO CARLOS UCHIDA
RESUMO:	<p>O Método Pilates foi criado por Joseph H. Pilates durante a Primeira Guerra Mundial, período este, que Joseph começou a colocar em prática todo o seu conhecimento, ajudando assim, na recuperação de soldados que haviam se ferido na guerra. Os exercícios desse método devem ser realizados de acordo com a Contrologia, que é o controle completo de corpo, mente e espírito. É um método constituído por seis princípios básicos: concentração, controle, centralização, precisão, fluxo e respiração, os exercícios podem ser realizados no solo e em aparelhos e qualquer pessoa pode praticá-lo. Sendo assim, esse estudo teve como principal objetivo verificar quais são os motivos que levam as pessoas a iniciarem, a permanecerem e a desistirem da prática do Método Pilates. Para isso, foi realizada pesquisa de campo com a aplicação de questionário presencial e online (para todas as regiões do Brasil). Verificouse que a saúde é o motivo fundamental para iniciar e permanecer na prática, já a condição financeira foi a principal responsável pela desistência. Foi possível concluir que as mulheres, cerca de 82%, são as principais representantes no método, a contração abdominal foi a maior dificuldade durante a realização dos exercícios e que a flexibilidade foi o principal benefício promovido pela a prática. Sendo assim, o atual estudo sugere que sejam realizadas mais pesquisas na área já que estas não são muito encontradas em português</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Método Pilates, Início, Permanência, Desistência



TÍTULO:	PROJETO SOCIAL, ESPORTE E EDUCAÇÃO: AS IDENTIDADES E DIFERENÇAS PRESENTES NO ENSINO DO TAEKWONDO
ALUNO:	GIZELI APARECIDA PEREIRA
ORIENTADOR:	MARIO LUIS FERRARI NUNES
BANCA:	JORGE LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR
RESUMO:	<p>A criação de programas e projetos sociais são uma tentativa do Estado de diminuir a desigualdade entre seus cidadãos por meio das políticas públicas assistencialistas. Muitas dessas políticas são atreladas ao esporte e visam atender a crianças e jovens em situação de risco social. Neste trabalho, analisamos um projeto social de ensino do Taekwondo em uma escola estadual pública no município de Sumaré – SP. Este projeto está inserido no Programa Escola da Família (PEF), institucionalizado pelo governo do Estado de São Paulo no ano de 2004. O PEF tem como principal característica a manutenção das escolas públicas abertas aos finais de semana. Através das produções a respeito da análise cultural, produzida no campo dos Estudos Culturais e entrevistas narrativas com os jovens participantes do projeto, realizamos uma pesquisa de cunho qualitativo e tentamos verificar as formas de regulação presentes no presente projeto e o seu impacto na produção das identidades dos sujeitos que dele participam. Consideramos que projetos como este impactam nas identidades produzidas pelos jovens atendidos, ao mesmo tempo em que contribuem para que ainda hoje crianças e jovens sejam tutelados por discursos hegemônicos sobre classe social, gênero, saúde e educação</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Projeto Social, Esporte, Educação, Estudos Culturais



TÍTULO:	RELAÇÃO ENTRE A OSCILAÇÃO DO ARCO E DO ATLETA NO TIRO COM ARCO
ALUNO:	THAYNÃ DE CASTRO VIANA
ORIENTADOR:	KARINE JACON SARRO
BANCA:	RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS
RESUMO:	<p>A manutenção do equilíbrio é de extrema importância na garantia da excelência em diversos esportes. O controle postural é mantido pelo corpo de uma forma conjunta, possibilitado apenas com a associação de membros inferiores e superiores. Um bom exemplo disso é um esporte que vem ganhando mais espaço no ramo da Educação Física: o tiro com arco. Embora seja mais evidente a rotina de treinos que envolvam membros superiores, o treino de membros inferiores é de extrema importância, pois é ele o responsável pelo suporte do corpo para manter-se na posição estática durante o tiro. O presente trabalho utilizou de plataformas de força e o conceito de posturografia e cinemática para medir as variações de centro de pressão (CP) de indivíduos praticantes da modalidade, calculadas de acordo com a medição da posição do centro de pressão em função do tempo e trajetória percorrida pelo arco na fase da ancoragem. Os dados da variação da movimentação do arco foram captados via câmeras de vídeo sincronizadas pelo sistema Rvídeo. Verificou-se na investigação de séries de tiros de 8 atletas de tiro com arco maior oscilação do centro de pressão no sentido médio-lateral e do arco no sentido anteroposterior. Como resultados observamos que há correlação entre oscilação do corpo no sentido médio-lateral e do arco no sentido anteroposterior. A metodologia utilizada sugere que a coordenação dos movimentos do arco e do corpo tem maior eficácia no desempenho do tiro do que a ausência de variação de forma geral</p>
PALAVRAS-CHAVE:	controle postural, equilíbrio, centro de pressão, tiro com arco



TÍTULO:	RELAÇÃO ENTRE PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DESEMPENHO DE VELOCIDADE EM JOVENS FUTEBOLISTAS
ALUNO:	RAPHAEL QUEIROZ MARTINS
ORIENTADOR:	MIGUEL DE ARRUDA
BANCA:	JESUS MONTENEGRO
RESUMO:	O esporte e mais especificamente o futebol, principalmente no Brasil, é considerado um mercado de grande investimento. As equipes que obtêm as melhores informações são frequentemente, as que vencem e são essas as que recebem maior patrocínio. No futebol, a velocidade é uma das capacidades mais importantes, pois está presente durante todo o jogo, criando assim a necessidade de se estabelecer meios mais eficazes e rápidos de se desenvolvê-la. E correlacioná-la com outros aspectos pode ser um desses meios. Baseado nisso, este estudo teve a proposta de correlacionar os dados antropométricos com dados obtidos em testes de velocidade
PALAVRAS-CHAVE:	Velocidade, Perfil Antropométrico, Futebol, Atletas